Observatório

Turismo de Lisboa

INQUÉRITO AO CONGRESSISTA

2023

INQUÉRITO AO CONGRESSISTA

INTRODUÇÃO

Tendo em conta a elevada relevância do Turismo de Negócios no posicionamento de Lisboa como destino, o Observatório do Turismo de Lisboa tem levado a cabo anualmente um estudo sobre o segmento de Congressos em Lisboa e o perfil dos seus participantes. Este estudo foi interrompido durante o período da pandemia de COVID-19, mas o mesmo pôde ser retomado, nos mesmos moldes, em 2023.

O questionário desenhado pelo Observatório foi aplicado pela empresa 2ii – Informática e Informação, Lda., a um total de 909 congressistas estrangeiros.

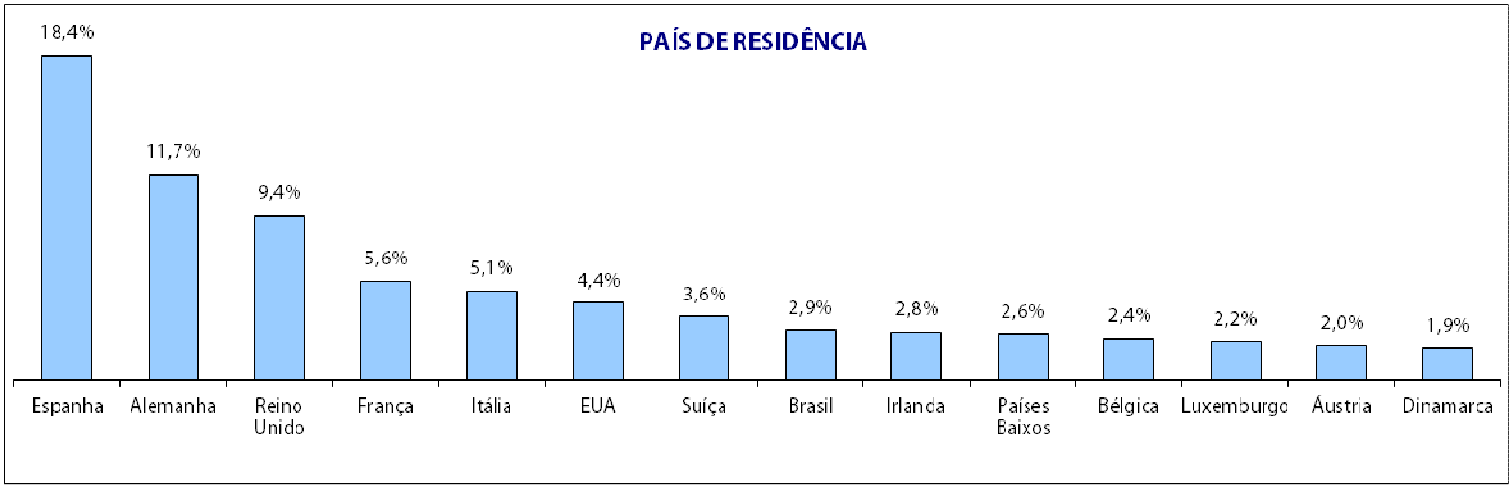
Na edição deste ano os congressos seleccionados para a aplicação deste estudo foram os seguintes:

- EU PVSEC European Photovoltaic Solar Energy Conference and Exhibition 2023, de 18 a 22 de Setembro;
- World Small Animal Veterinary Association Congress WSAVA 2023 + 28th FECAVA Eurocongress, de 27 a 29 de Setembro;
- IHF 2023 - 46th World Hospital Congress, de 25 a 27 de Outubro, todos eles no Centro de Congressos de Lisboa.

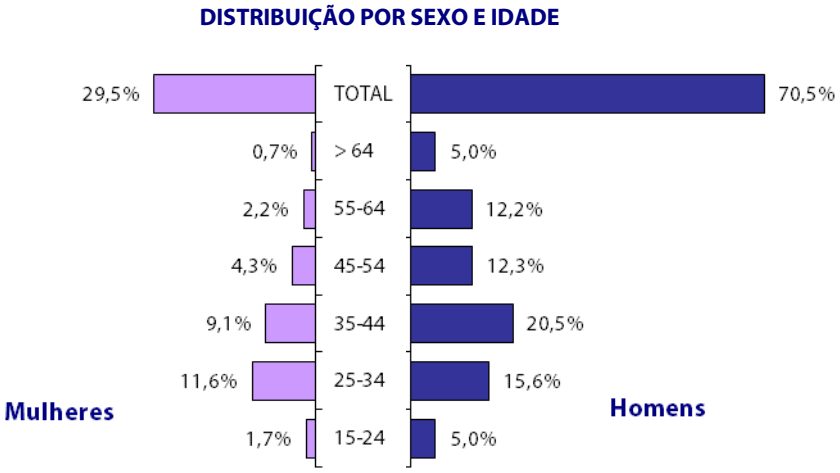
Este relatório é a síntese da análise realizada, evidenciando os principais resultados da informação recolhida e comparando-os com os da edição anterior.

Deverá ser tido em conta que alguma especificidade no âmbito dos congressos em análise pode condicionar alguns dos resultados obtidos.

PRINCIPAIS RESULTADOS

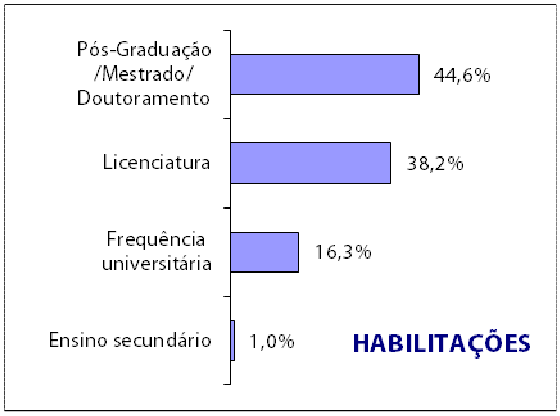


No que respeita ao país de residência, a Espanha ocupa o primeiro lugar nos congressos em análise, seguida pela Alemanha e Reino Unido. Em 2019, estes mercados correspondiam a 7,7%; 10,8% e 10,9%, respectivamente.

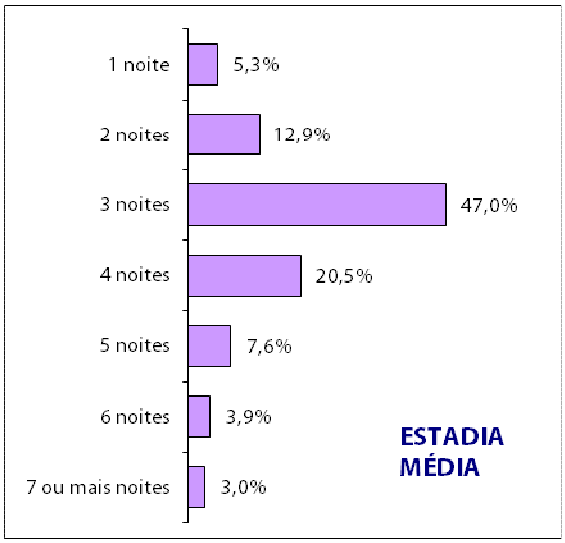


O sexo masculino é predominante entre os inquiridos nestes eventos, com valor superior ao de 2019 (63,9%). Em termos de faixa etária, a maior relevância foi para a dos 25 aos 34 anos, nas mulheres, e para a dos 35 aos 44 anos, nos homens.

No que respeita ao nível de habilitações, 44,6% dos entrevistados possui uma pós--graduação, mestrado ou doutoramento (65,1% em 2019).



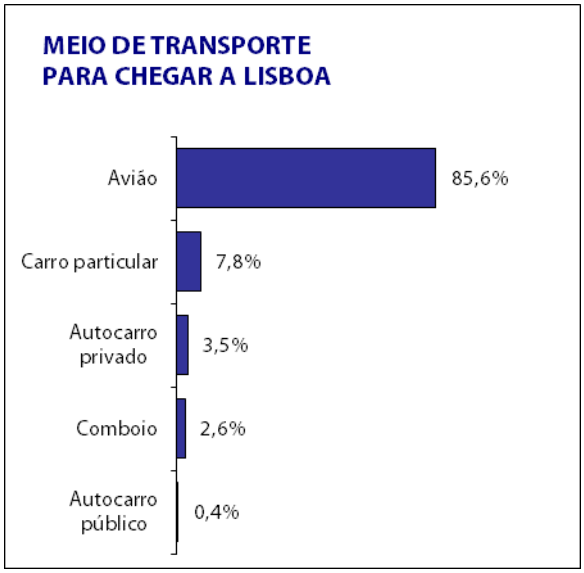
A estadia média na Região de Lisboa foi de 3,4 noites (3,7 noites em 2019), sendo que 14,4% dos participantes nestes eventos ficaram 5 ou mais noites (23,4% em 2019).



ALOJAMENTO	% total
Hotel 5 *****	23,2%
Hotel 4 ****	29,1%
Hotel-Apartamento 4 ****	0,3%
Hotel 3 ***	14,4%
Hotel 2 **	1,4%
Alojamento local	29,8%
NS/NR	1,8%
TOTAL	100%

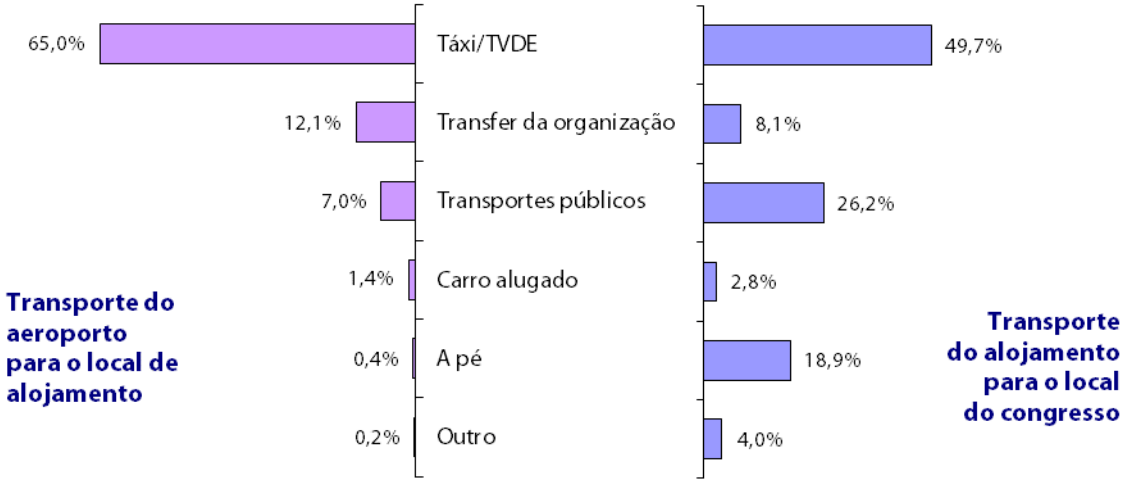
Na escolha do alojamento, o alojamento local foi a opção escolhida por 29,8% dos entrevistados (apenas 9,6% em 2019). Nos estabelecimentos hoteleiros a preferência recaiu sobre os hotéis de 4 estrelas (que, em 2019, detinham a liderança com 60,1%).

TRANSPORTE



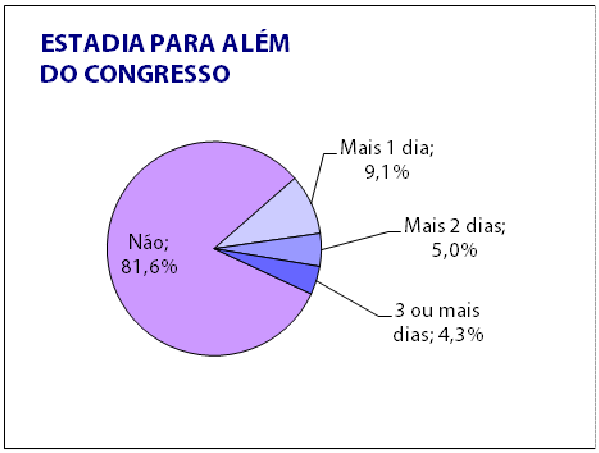
85,6% dos congressistas chegou a Lisboa por via aérea (92,2% em 2019).

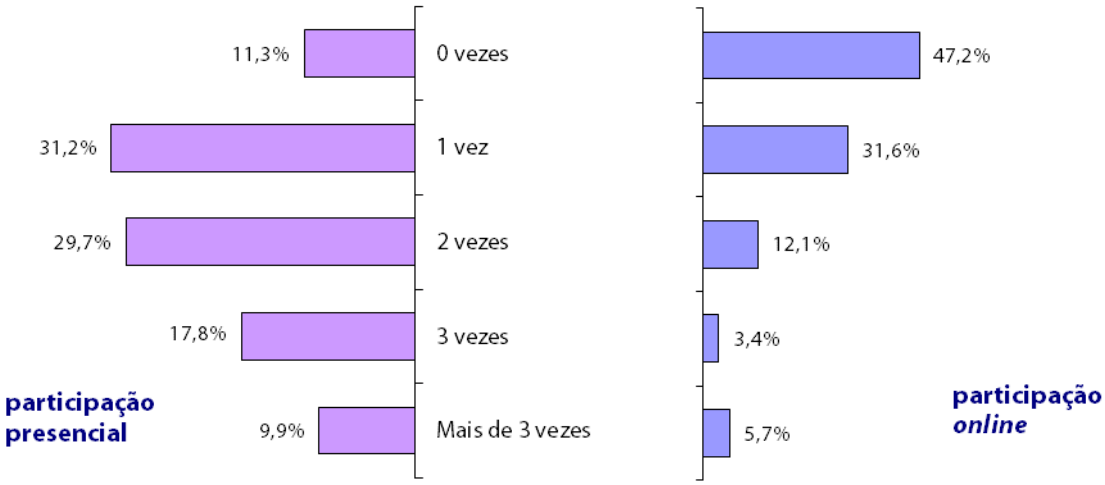
Os táxi/TVDE permanecem os meios privilegiados de transporte quer no percurso entre o aeroporto e o hotel (50,5% em 2019), quer no trajecto entre o hotel e o local do congresso (34,0% em 2019). Neste último, os transportes públicos foram o segundo meio mais utilizado (26,6% em 2019), enquanto, no primeiro, o *transfer* da organização recebeu a preferência (17,6% em 2019).



ASSISTÊNCIA A CONGRESSOS

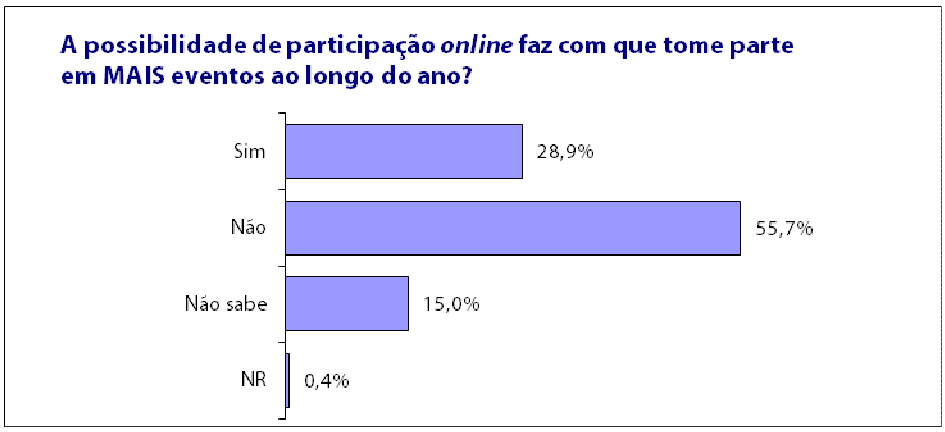
18,4% dos congressistas tem intenção de permanecer em Lisboa para além da duração do congresso a que se encontra a assistir (32,3% em 2019).





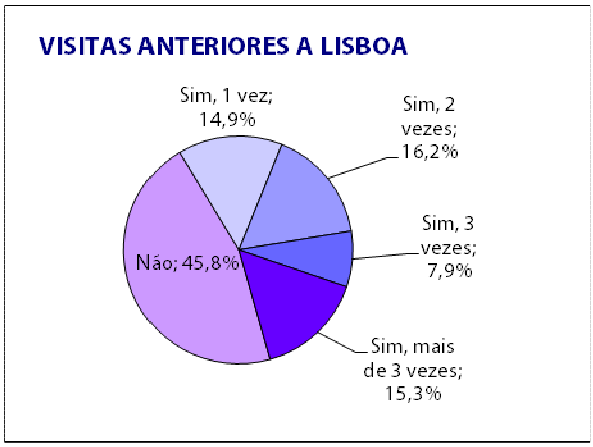
Aproximadamente a mesma percentagem de congressistas entrevistados assiste, em média, a 1 congresso por ano, seja em regime presencial (31,2%), seja *online* (31,6%). Em termos globais, a participação em congressos é feita sobretudo presencialmente: 88,7% contra 52,8% *online*.

Quando questionados se a possibilidade de participação em congressos *online* veio alterar o número de congressos em que participam anualmente, a maioria dos entrevistados responde que este facto não teve qualquer impacto. No entanto, 28,9% refere que a possibilidade de participação *online* veio aumentar o número de congressos totais a que assiste. De forma análoga, 16,6% reduziu a sua presença em congressos tradicionais em resultado do aumento de eventos *online* ou híbridos.



54,2% dos congressistas presentes tinha já visitado Lisboa (43,2% em 2019).

76,6% viajou sozinho, enquanto 11,7% se fez acompanhar de mais uma pessoa. Em 2019, essas percentagens foram de 53,9% e 18,8%, respectivamente.



DESPESAS

Dos congressistas que deram resposta à questão de despesas (95% do total), o valor médio de gastos indicados situou-se nos 1.408,06€ (581,43€ em 2019).

A estadia média destes participantes foi de 4,4 dias (4,7 dias em 2019).

Estadia média por participante	4,4 dias

Na análise destas despesas foram consideradas 7 componentes: Transporte e Inscrição no congresso (valor único), Alojamento (valor por noite) e Alimentação, Deslocações, Compras e Outros (valor diário).

Faz-se a ressalva de algumas especificidades, como é o caso da possibilidade de algum tipo de financiamento dos gastos, o que faz com que nem todos os congressistas tenham tido custos pessoais directos em todas as componentes analisadas. É de esperar, no entanto, que esse pagamento (seja de alojamento, transporte, inscrição, etc.) tenha sido suportado por qualquer outra entidade. Dessa forma, os valores médios obtidos têm apenas em conta as verbas efectiva e directamente suportadas pelos congressistas.

Despesa média por participante	
Pagamento único:	
Transporte	701,88 €
Inscrição no congresso	897,74 €
Pagamento por noite:	
(para uma estadia média 3,4 noites)	
Alojamento	219,54 €
Pagamento por dia:	
(para uma estadia média de 4,4 dias)	
Alimentação	82,53 €
Deslocações	27,14 €
Compras	52,12 €
Outros	33,67 €
TOTAL	**3.206,09 €**

Dos congressistas que responderam a esta questão, 24,1% afirmou ter tido gastos de transporte para vir a Lisboa, tendo pago em média 701,88€. A inscrição no congresso, paga por 45,7%, custou em média 897,74€. 40,6% teve encargos com o alojamento, num valor médio de 219,54€ por noite. No

que respeita a alimentação, o valor médio por dia foi de 82,53€, sendo que 74,2% afirmou ter tido este tipo de gastos. 58,3% indica ter tido custos com as deslocações na cidade, tendo pago em média 27,14€ por dia. 52,8% teve gastos em compras, num valor médio de 52,12€ por dia. Os outros gastos, admitidos por 44,1% atingem o valor diário de 33,67€.

Assumindo um congressista tipo dos congressos em análise, que contribua directamente para cada uma das componentes com o seu valor médio, obter-se-ia uma despesa média por participante na ordem dos **3.206,09€** pela sua presença num destes eventos.

Apesar de uma ligeira quebra na estadia média, o valor global obtido é 134,2% acima do verificado em 2019 (1.368,73€). As componentes com variação mais significativa face à edição anterior deste estudo foram a inscrição no congresso (394%), os gastos em alimentação durante a estadia (238,8%), o valor do transporte para Lisboa (95%), o alojamento (73,1%) e as deslocações no destino (51,3%).

AVALIAÇÃO

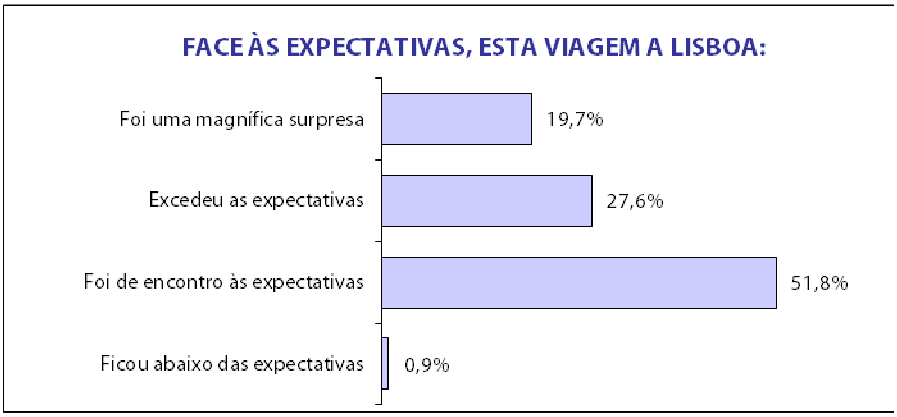
AVALIAÇÃO DO CONGRESSO (escala de 1 a 10)	Espanha	Alemanha	Reino Unido	França	Itália	EUA	Suíça	Brasil	Irlanda	Países Baixos	Bélgica	Luxemburgo	Áustria	Dinamarca	Outros	TOTAL
Qualidade dos serviços do aeroporto	8,3	8,2	8,4	8,1	8,3	8,3	8,7	8,4	9,0	7,9	8,2	8,4	7,5	8,6	8,4	**8,3**
Qualidade do transporte do aeroporto para o local de alojamento	8,2	8,5	8,4	8,6	8,7	8,1	8,8	8,3	9,2	8,8	8,9	9,5	8,6	9,0	8,7	**8,6**
Qualidade do transporte do alojamento para o local do congresso	7,7	8,1	8,3	7,6	8,0	8,4	8,5	8,3	8,8	8,3	8,3	7,6	8,2	9,1	8,3	**8,1**
Qualidade do alojamento	7,9	8,4	8,3	7,5	8,1	8,7	8,5	8,8	8,6	7,7	7,6	7,7	6,8	8,5	8,3	**8,1**
Qualidade dos serviços de restauração	8,4	8,4	8,4	8,3	8,4	8,4	8,8	8,8	9,0	7,8	8,3	8,1	8,1	8,4	8,5	**8,4**
Nível de preços de Lisboa	7,8	8,1	8,0	8,2	8,1	8,0	8,1	7,6	7,9	8,6	8,4	8,2	8,7	8,1	8,1	**8,0**
Preço do alojamento	7,6	7,9	7,8	7,8	7,9	7,7	7,8	7,6	7,6	7,9	7,9	8,1	8,0	7,5	7,7	**7,8**
Preço da restauração	7,8	8,2	7,9	8,2	8,1	8,0	8,3	7,6	7,8	8,5	8,3	8,4	8,8	7,8	8,1	**8,0**
Preço dos transportes	7,8	8,2	7,9	8,3	8,1	7,9	8,2	7,7	8,0	8,5	8,3	8,2	8,8	8,1	8,1	**8,1**
Qualidade dos equipamentos do local do congresso	8,7	8,6	8,6	9,0	8,7	8,5	8,8	8,8	9,0	8,2	8,6	8,7	8,7	8,8	8,7	**8,7**
Funcionalidade do equipamento de apoio no local do congresso	9,0	8,9	9,0	9,1	9,0	9,0	9,1	8,9	9,4	8,8	8,7	9,0	8,9	9,2	8,9	**9,0**
Qualidade do programa extra-congresso	9,0	9,0	8,9	9,1	8,9	9,1	9,3	9,0	9,5	8,8	9,1	9,2	8,7	9,8	9,1	**9,0**
Avaliação global da organização do congresso (excepto avaliação científica)	9,1	8,9	8,9	9,2	9,0	9,0	9,1	8,9	9,5	9,0	9,0	9,2	9,1	9,5	9,0	**9,0**
Avaliação global de Lisboa como cidade para congressos	9,1	9,0	8,9	9,1	9,1	8,9	9,2	9,0	9,5	8,9	9,1	9,1	9,3	9,3	9,1	**9,1**
VALOR MÉDIO	**8,3**	**8,4**	**8,4**	**8,4**	**8,4**	**8,4**	**8,7**	**8,4**	**8,8**	**8,4**	**8,5**	**8,5**	**8,4**	**8,7**	**8,5**	**8,4**

Em 2023, os critérios mais bem valorizados na avaliação dos congressos integrantes deste estudo foram a Qualidade do programa extra-congresso, a Funcionalidade do equipamento de apoio no local do congresso e a Qualidade dos equipamentos do local do congresso. Em 2019, os critérios com melhor classificação repetem-se, com o primeiro e segundo a inverterem as suas posições.

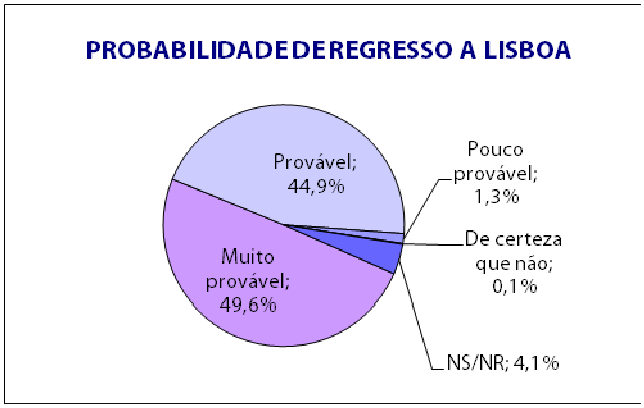
Os congressistas que mais valorizaram em média a sua experiência no congresso foram os oriundos da Irlanda, Dinamarca e Suíça.

Lisboa como destino de congressos obtém uma avaliação global de 9,1, numa escala de 1 a 10 (9,0 em 2019).

Relativamente à expectativa prévia à sua viagem a Lisboa, 47,3% dos participantes entrevistados viu as suas expectativas serem excedidas (49,6% em 2019).



Quando questionados sobre a concordância com as afirmações "*Lisboa é um destino com todas as condições para a realização de congressos*" e "*Lisboa é um destino que merece ser visitado em lazer*", mais de 98% destes congressistas concorda na totalidade ou em parte com as mesmas (em 2019, esses valores eram de 96,3% e 96,7%, respectivamente). Numa escala de 1 a 5, em que 5 corresponde a estar totalmente de acordo, a primeira afirmação obtém um valor de 4,68 e a segunda de 4,79.

	Concordo totalmente	Concordo em parte	Não concordo nem discordo	Discordo	NS/NR	% concordância	Grau de concordância (1 a 5)
Lisboa é um destino com todas as condições para a realização de congressos	68,5%	29,6%	0,4%	0,4%	1,0%	**98,1%**	**4,68**
Lisboa é um destino que merece ser visitado em lazer	79,3%	19,1%	0,2%	0,3%	1,0%	**98,5%**	**4,79**

Quando questionadas sobre qual a probabilidade do seu regresso a Lisboa (e excluindo as não respostas), 51,7% dos entrevistados classifica-a como muito provável (41,2% em 2019).